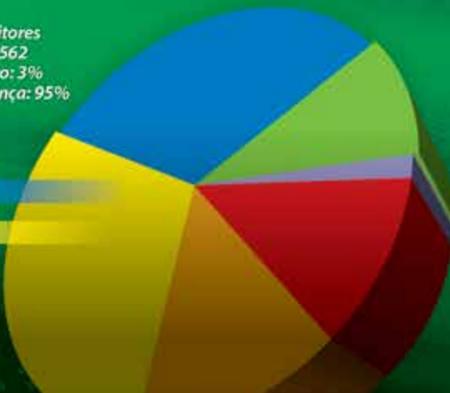


PESQUISAS

- Número de eleitores entrevistados: 562
- Margem de erro: 3%
- Grau de confiança: 95%



Como a população está avaliando os atuais governos municipais, Executivos e Legislativos; os índices atribuídos pelos eleitores para os mais diversos setores que compõem as administrações públicas e, ainda, como estarão os atuais prefeitos, se optarem por disputarem um novo mandato eletivo ou apoiarem outro nome. Eis alguns dos tópicos objetos de pesquisas de opinião pública realizadas em 13 municípios e publicadas nesta Edição Especial.

Se as eleições fossem hoje, você votaria em quem o prefeito indicasse?



O Extra.net

SEU JORNAL DIÁRIO

Sábado, 21 de dezembro de 2019 - Ano 21 - Edição 3.684 - Preço do exemplar: R\$ 2,50



Utilize o QR Code para ter acesso gratuitamente à versão digitalizada de nossa edição impressa.

- Site: [O Extra.net](http://OExtra.net)
- Facebook: [Jornal O Extra.net](https://www.facebook.com/JornalOExtra.net)
- Instagram: [jornaloextra.netoficial](https://www.instagram.com/jornaloextra.netoficial)
- Whatsapp: [99711-2445](https://wa.me/99711-2445)
- E-mail: contato@oextra.net
- Fone: (17) 3442-2445

VAGATOMIA

“Universidade Brasil utilizou documentos falsos em defesa”, alega Ministério Público

PEDIDO ESPECIAL

Garota escreve carta ao Papai Noel pedindo ajuda à família: “dias difíceis”

A garota Maria Eduarda, de 12 anos, escreveu uma carta ao Papai Noel fazendo um pedido diferente. A mãe Poliana Silveira, de 30 anos, se surpreendeu ao ver que a sua filha pediu alimentos à família. Ela descreveu as dificuldades e se emocionou com a atitude da filha. “Eu não tenho palavras para descrever. Ela é uma menina muito especial para mim”. Página **B1**



AME Fernandópolis é nota 100

Unidade fecha o ano de 2019 com 100% de aprovação dos usuários

O Ambulatório Médico de Especialidades (AME), de Fernandópolis, gerenciado pela O.S.S. Santa Casa de Andradina desde julho de 2017, vai encerrando as atividades de 2019 com excelência registrada pelos usuários atingindo 100% de aprovação, sendo

assim referência no Estado. Através de pesquisa realizada pelo Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU) do AME, que registra dados com a opinião dos pacientes em sete indicadores, o AME de Fernandópolis, atingiu nota máxima nos quesitos de atendimentos: recepção,

equipe médica, equipe de enfermagem e demais profissionais, além de uma boa avaliação em estrutura do ambulatório e uma nota geral. Página **D1**

Expô terá seis dias de duração e terá dois shows gratuitos

Página **E3**



Pedro Henrique teve febre por causa do sumiço do seu animal de estimação e colou as figuras em postes e muros do bairro

Menino de 5 anos desenha cartazes para encontrar cachorro desaparecido

Página **D3**

Final de ano rende conquistas para município em diversos setores

O prefeito André Pessuto (DEM), durante viagem para São Paulo onde participou de uma série de reuniões do governo do Estado, trouxe na bagagem para Fernandópolis conquistas nas áreas de turismo e infraestrutura.

O primeiro anúncio foi feito na tarde de quarta-feira, 18. Através de sua página oficial no Facebook, Pessuto comemorou a assinatura do convênio de 2019 do MIT (Município de Interesse Turístico) no valor de R\$ 270 mil. Página **A3**

Funcionários da DRADS deixam de receber 2ª parcela do 13º

De acordo com informações repassadas por funcionários para a Associação de Trabalhadores da categoria, a diretora da DRADS, não fez o lançamento dos valores no sistema de pagamento do Governo do Estado, impossibilitando o recebimento da 2ª parcela do benefício. Página **A3**

Legislativo aprova Refis em sessão extraordinária

Página **A6**

Câmara ‘congela’ os salários de vereadores e prefeito

Página **A6**

entrelinhas

Página **A2**

Fechamento da Santa Casa: prejuízo de R\$ 21 milhões para Fernandópolis. Jales e Votuporanga no páreo

Um novo provedor assumiu no decorrer desta semana: Marcos Chaer, vindo do mercado financeiro, com a árdua missão de salvar a principal unidade de saúde da região. O trabalho não será fácil e até o fechamento da Santa Casa já foi analisado. Mas, se a medida extrema for implantada, qual o montante da perda financeira? Alguém, em algum outro lugar poderia “lucrar” com a desgraça fernandopolense?

PREVISÃO DO TEMPO

	Manhã	Tarde	Noite
Temperatura	↑ 33°	10mm 90%	82% 42%
Umidade	↓ 20°	chuva	umidade

Sol e aumento de nuvens de manhã. Pancadas de chuva à tarde e à noite.

Fonte: climatempo.com.br



Por **Beto Iquegami**
beto@oextra.net
www.oextra.net
facebook.com/oextra.net

ENTRELINHAS

“Todo poder que em vez de servir, serve a si mesmo, é um poder que não serve.”

Mário Sérgio Cortella - (1954 -), filósofo, escritor, palestrante e professor brasileiro.



frase da semana

“Numa média, o hospital tem um déficit entre R\$ 350 mil e R\$ 400 mil mensais. Tem cargos que não fazem sentido hoje”.

Do novo provedor da Santa Casa de Fernandópolis **Marcos Chaer**, sobre a dívida estimada agora entre R\$ 55 milhões e R\$ 59 milhões, afirmando que um dos planos é reestruturar o quadro de funcionários e acabar com alguns cargos que não tem mais serventia, garantindo que a prioridade é garantir o funcionamento operacional do hospital. “Ele não funciona sem remédio e sem equipe clínica. Se a gente conseguir diminuir os juros a gente já consegue girar folha e insumos”.



Use o QR Code para acessar a coluna digital

Fechamento da Santa Casa? Prejuízo de R\$ 21 milhões para Fernandópolis

Quanto a Santa Casa local (ou a cidade de Fernandópolis) perderia com a derrocada da entidade e consequente fechamento das portas? Eis a dúvida que há tempos atormentam alguns precavidos e que mais recentemente, com o ápice da crise, passou a perturbar maior número de lideranças. E o temor é tão grande e relevante que alternativas já foram exaustivamente estudadas (e elas limitam-se à intervenção judicial ou estadual). Obviamente que os principais prejudicados seriam os pacientes, sobretudo aqueles atendidos através do SUS e que teriam que migrar para outras unidades congêneres em busca do tratamento. Para esses, quantificar financeiramente o prejuízo beira a ofensa, mas para a entidade não; ao contrário, é racional e obrigatório. Pois aos números. Somente com operações do SUS (Teto Mac e TRS), englobando atendimento aos pacientes e Hemodiálise, será de R\$ 21,6 milhões ano. Valor expressivo e que mantém-lo por aqui é o primeiro dos desafios que recai sobre o novo provedor Marcos Chaer.

E quem sairá ganhado? Certamente, Votuporanga e Jales estão no páreo

Tal índice não representa o total, pois há outros profissionais e empresas que integram o processo “produtivo” e, certamente o número saltará alguns milhões. E, como sempre em todo jogo, enquanto uns perdem, outros ganham, surge o questionamento reflexo: quem pode lucrar com essa tragédia (que todos queremos evitar)? A resposta, advinda de conceituadíssimo profissional da área foi clara. As unidades de saúde que receberão os pacientes de Fernandópolis e da microrregião aqui atendidos. E sabem quais são elas? As situadas em Jales e, principalmente, em Votuporanga. Atendendo os usuários da Santa Casa fernandopolense, as congêneres dessas cidades abocanhariam a cobiçadíssima verba do SUS de R\$ 1,8 milhão mensal que, às duras penas e com custa de muito sacrifício externos desde 1948, diretores e cidadãos fernandopolenses conquistaram.

E não contém com intervenções salvadoras, seja judicial ou estadual

Àqueles não despertos que a probabilidade do descerramento das portas se exponenciou vai lá uma informação: -a tão esperada salvação, via intervenção judicial ou estadual não acontecerá. Para decretação da judicial, necessário se faz que haja condenações (graves) contra a direção da entidade, o que não é o caso. Sequer há processos judiciais. Existem sentenças contra profissionais da casa (a maioria por ações indenizatórias), onde a Santa Casa aparece como coautora, fazendo-nos descartamos essa possibilidade. Quanto à intervenção estadual, não há a mínima possibilidade. O custo dessa ação por parte do governo paulista é altíssimo, estimado entre R\$ 2,5 milhões a R\$ 3 milhões por mês e obrigaria o Estado a adotar ação similar em outras dezenas de Santa Casas estado afora, que passam por drama idêntico. Ou seja, melhor encontrarmos uma saída que puna, exemplarmente, desmandos anteriores e que evite essa tragédia gregoriana.

Com Universidade, seria calamitosa

É bom sequer imaginar, mas, como não dá para descartar... Além do risco de enorme perda financeira, afora o aspecto humanitário, que poderia decorrer do fechar das portas da Santa Casa, outro drama, como maior grau de probabilidade de suceder-se no próximo ano ainda abate sobre os ombros da cidade: a exclusão dos 1.370 alunos matriculados a mais, segundo a Polícia Federal, no curso de Medicina daqui e de podem ser excluídos em 2020, deixando um prejuízo de R\$ 15 milhões/mês.

Por falar nisso... A caminho do fim

E não se assustem se, conforme antecipamos na coluna do dia 07, se a Operação Vagatoma for anulada judicialmente, seja total ou parcialmente. Foi confirmada uma investigação pela Corregedoria da Polícia Federal contra o delegado que comandou a operação, Cristiano de Pádua, acusado de infiltração ilegal na instituição de ensino, na qualidade de professor, na fase pré-operação. Aguardemos as próximas decisões.

Não teve convite, mas teve consulta



vira ministro de Estado ou candidato a prefeito em Rio Preto?

Ou ainda permanecer na Câmara Federal e presidir a Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural, a Frente Parlamentar Brasil-China e coordenar a Frente Parlamentar do Brics (Brasil, Rússia, China e África do Sul)? Eis as possibilidades que abatem sobre a cabeça do deputado federal fernandopolense. Fausto Pinato nega peremptoriamente, mas podem cravar que é certo que foi consultado por lideranças do Palácio do Planalto sobre a possibilidade de assumir um ministério na virada do ano. Por isso as palavras do presidente da Câmara de Vereadores de Rio Preto, Paulo Pauléra, indicando que Pinato assumiria um ministério. Apesar da negativa de Pinato, possibilidade sempre há, assim como também é possível que venha a disputar a Prefeitura da principal cidade da região, com seus 380 mil eleitores sem qualquer representatividade federal ou estadual. Permanecer como está e à frente de importantíssimas comissões temáticas, que lhe vão dando visibilidade nacional e estadual, também é outra alternativa. A partir da virada do ano teremos as definições.

Condenada por nomear parentes

A 4ª Câmara do Tribunal de Justiça de SP condenou a ex-prefeita Rosa Caldeira por nepotismo. Ela nomeou quatro parentes (duas filhas, o genro e o cunhado) para cargos comissionados durante a gestão 2013 a 2016 frente à Prefeitura de Valentim Gentil. Ela terá que restituir quatro vezes o valor da sua remuneração e teve os direitos políticos suspensos por três anos, mesmo período de restrição para contratar com poderes públicos. Ainda cabe recurso, mas a condenação colegiada impede de participar da eleição.



A 1ª aprovação após quatro anos

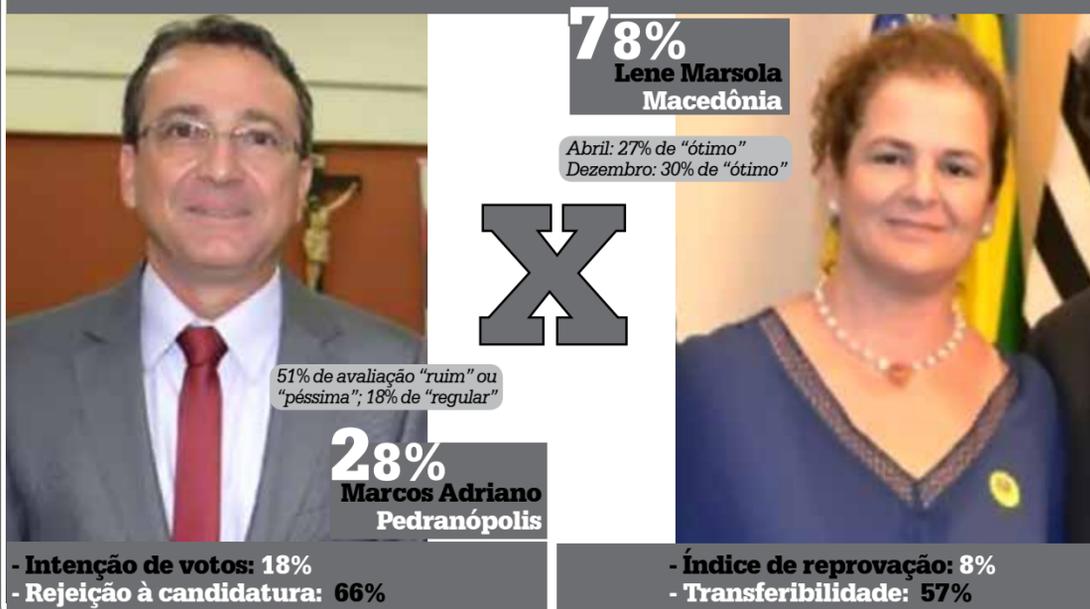
A primeira prestação de contas com parecer favorável do Tribunal de Contas do Estado-TCE desde 2013 (primeiro ano do segundo mandato de Ana Bim), acabou sendo aprovada por unanimidade na sessão da última terça, 17, na Câmara. Relativa ao ano de 2017 do governo André Pessuto, ela tinha apontamentos de déficit orçamentário e de dívidas não quitadas com a previdência municipal. Ambas foram resolutas em 2018.

Temporada de devoluções

Final de ano chegando e com ele a abertura da temporada de devolução de recursos dos Legislativos Municipais para as Prefeituras. Um dos primeiros a quantificar foi o de Fernandópolis que irá restituir R\$ 1,1 milhão para o prefeito André Pessuto, conforme afirmou o presidente Ademir de Almeida (foto). Em 2018 o valor foi superior - R\$ 1,5 milhão -, mas obras na sede da Câmara Municipal fizeram com que o valor final caísse. Na região, outros parlamentos preparam ações similares.



OS PIORES E OS MELHORES DA REGIÃO



Como é tradição há mais de 20 anos, sobretudo em anos pré-eleitorais municipais, agradecemos nossos leitores com suas avaliações sobre as administrações municipais da região. Além dos índices qualificativos dos Executivos, também reportamos os das Câmaras Municipais e de diversos setores que compõem as administrações públicas. Além disso, ecoamos a opinião dos eleitores de 13 municípios da região no tocante à possibilidade de reeleição dos atuais alcaides e alcaidessas, além de taxas de transferibilidade de votos. Como destaque positivo oriundo das respostas populares aos quesitos que lhe foram apresentados, estão os altíssimos índices de aprovação administrativa ao governo da prefeita Lene Marsola (Macedônia); como negativo fica Marcos Adriano (Pedranópolis). Confira os detalhes nos cadernos desta Edição Especial.

Brasil & mundo

Filha de Lula: 100% de aumento no Senado

Lurian Cordeiro Lula da Silva, filha do ex-presidente Lula, terá novo emprego e um aumento de 100% na virada do ano. Ela sairá da Assembleia Legislativa do Rio onde ganha R\$ 5,7 mil e irá para o gabinete do senador petista Rogério Carvalho, onde terá salários de R\$ 10,7 mil.



Justiça suspende bônus da Assembleia de SP: R\$ 10 milhões a título de gratificação de Natal

A melhora no índice de moralidade dos políticos parece uma dança de salão: um passo para frente, dois para trás. Pois não é que a Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo presidida pelo deputado tucano Cauê Macris iria pagar um bônus natalino para cada um de seus servidores. A medida não engloba os deputados, mas custaria R\$ 10,1 milhões dos cofres públicos. No total, os 3.266 servidores públicos vinculados ao Par-



lamento estadual receberiam R\$ 3,1 mil cada. A Justiça estadual, através do Tribunal de Justiça concedeu liminar na segunda, 16, e suspendeu o esdrúxulo ato legislativo.

Não vão encontrar nada, diz advogado do “01”

Em meio às buscas judiciais em 24 endereços do clã Bolsonaro, principalmente nos ligados ao senador Flávio, o “Filho 01”, desencadeadas na quinta, 18, o advogado Frederick Wassef afirmou que não teme a ação do Ministério Público do Rio: - não vão encontrar nada ilegal contra o Flávio, cravou.



2ª maior concentração de renda do mundo

Apenas o Catar supera o Brasil, em todo mundo, em concentração de renda, informou a ONU. Os 10% mais ricos do país concentram 41,9% da renda brasileira. O terceiro colocado é o Chile, considerado até pouco tempo atrás (antes das manifestações), como exemplo para a equipe econômica atual.



Final de ano rende conquistas para Fernadópolis em diversas áreas

Em viagem para São Paulo prefeito André Pessuto (DEM) trouxe recursos para o Turismo e Infraestrutura

→ GUSTAVO JESUS
gustavojesus@oextra.net

O prefeito André Pessuto (DEM), durante viagem para São Paulo onde participou de uma série de reuniões do governo do Estado, trouxe na bagagem para Fernadópolis conquistas nas áreas de turismo e infraestrutura.

O primeiro anúncio foi feito na tarde de quarta-feira, 18. Através de sua página oficial no Facebook, Pessuto comemorou a assinatura do convênio de 2019 do MIT (Município de Interesse Turístico). Serão R\$ 270 mil para a Casa do Artesão que será construída na Praça Joaquim Antônio Pereira. "Vamos fomentar o comércio e o turismo. Assim,

estamos pensando no futuro e no potencial turístico e cultural da nossa cidade", disse.

Na quinta-feira, foi a vez do mandatário anunciar recursos para a revitalização da entrada do Parque Industrial. Foram assinados convênios para o recape da entrada da rua Brasil e no trecho entre a rua Bolívia e a rua Augusto Aidar, também na rua Brasil; para construção de ciclovia no trecho de entrada do Parque Industrial e uma nova faixa para estacionamento de veículos em 45º na região, com o alargamento da entrada da avenida.

Durante as reuniões em São Paulo Pessuto também se encontrou com Flávio Amary, secretário estadual da Habitação,

pleiteando mais casas populares para Fernadópolis.

NOVAS AMBULÂNCIAS PARA O SAMU

Enquanto estava em São Paulo, o secretário de Saúde Flávio Ferreira foi até Sorocaba para receber três ambulâncias do SAMU que foram entregues pelo governo federal. Os veículos seriam entregues somente no final de 2020, mas o Governo Federal antecipou as entregas de 400 veículos para todo o Brasil. Fernadópolis recebeu as unidades devido a intervenção do deputado federal Fausto Pinato (PP) no Ministério da Saúde.



Utilize o QR Code para ter acesso a outras matérias relacionadas



Legenda: Prefeito assinou convênios durante viagem para São Paulo



Secretário recebeu as ambulância do SAMU em cerimônia realizada em Sorocaba



ERRO GRAVE

Funcionários da DRADS deixam de receber segunda parcela do 13º por falha de diretora

Rosana Cardoso não fez o lançamento dos pagamentos no sistema do Governo do Estado

→ GUSTAVO JESUS
gustavojesus@oextra.net

Os sete funcionários da DRADS - Diretorias Regionais de Assistência e Desenvolvimento Social -, de

Fernadópolis, vão ficar sem receber a segunda parcela do 13º salário por causa de um erro cometido pela diretora do órgão.

De acordo com informa-

ções repassadas por funcionários para a Associação de Trabalhadores da categoria, Rosana Cardoso, diretora da DRADS, não fez o lançamento dos valores no sistema de

pagamento do Governo do Estado, impossibilitando o recebimento da segunda parcela do benefício.

Ainda segundo funcionários, a falha ocorreu porque

Rosana, que estava viajando, é a única a ter a senha para entrar no sistema de lançamento de pagamentos.

A Associação representante da categoria, em men-

sagem que circulou entre funcionários do órgão, disse que vai solicitar a apuração da irregularidade e a responsabilização dos responsáveis.

oextra.net EXPEDIENTE

"O EXTRA.NET" é uma publicação independente do Grupo SEMANÁRIO & DIÁRIO ASSOCIADOS.
Lenon Moreira Iquegami & Cia Ltda - CNPJ nº: 19.885.882/0001-48

Redação e Administração:
Avenida dos Arnaldos, nº 1720
Fernadópolis-SP - CEP 15.600-118
Fone: (17) 3442-2445

Diretor e Editor: Admilson Garcia
Jornalista Responsável: Cezar Felisbino da Silva
Redação: Alisson Carvalho, Breno Guarnieri, Gustavo Jesus e Yago Araújo
Diagramação: Alisson Carvalho

E-mails:
Atendimento Público e publicações: contato@oextra.net
Redação: redacao@oextra.net

DIREÇÃO COMERCIAL
(ANÚNCIOS, PUBLICAÇÕES LEGAIS E INSTITUCIONAIS)
Agência J. AD. de Publicidade e Pesquisa LTDA ME
CNPJ 09.630.378/0001-43

REPRESENTAÇÕES:
- Nacional:
- RGD Comunicação Ltda

IMPRESSÃO
Editora 4 Cores Ltda. (17) 3632-4911



Este jornal não se responsabiliza por conceitos, opiniões, pareceres e outras manifestações emitidas em artigos assinados ou encartes que são de inteira responsabilidade de seus autores.

Limp Oeste
Limpeza e Produtos para Higiene

Piso - Lavanderia - Cozinha - Higiene Geral
Tratamento de Piscinas - Descartáveis

Fone: (17) 3843-1264 / Cel. (17) 99609-1052
E-mail: limpoeste.ouroeste@hotmail.com
R. Augusto Bastos, 650 - PQ. Industrial 1
Ouroeste - Cep 15685-000 - SP

DROGA Center
Aqui tem Farmácia Popular

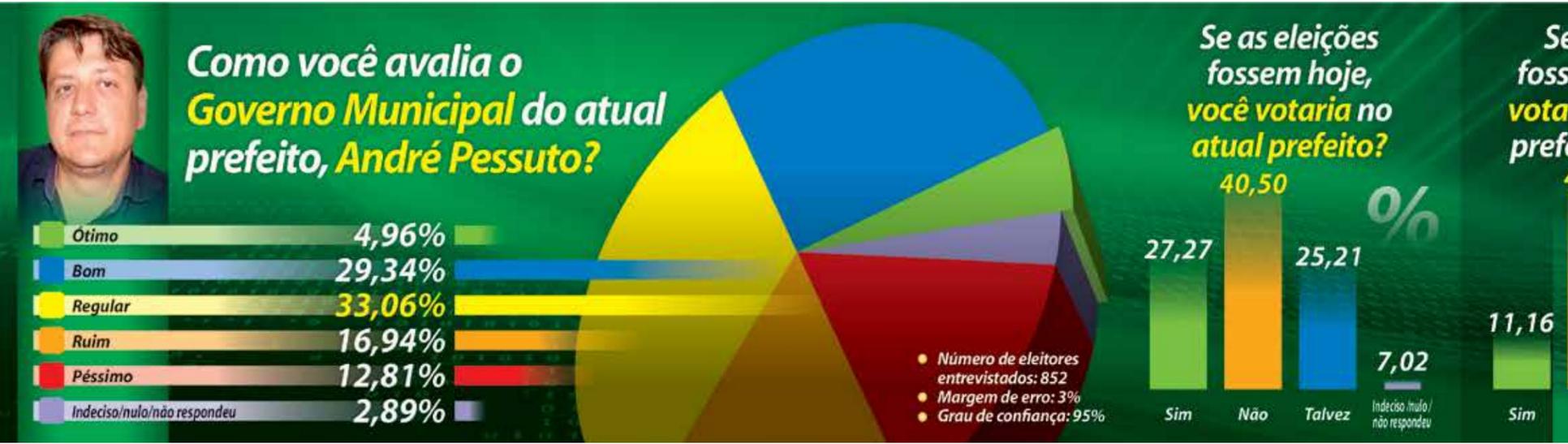
- MEDICAMENTOS E PERFUMARIA
- PRODUTOS DE HIGIENE PESSOAL
- APLICAÇÕES EM DOMÍLIO
- ENTREGAS

DISK
(17) 3843-1344
(17) 99754-9146

AV. DOS BANDEIRANTES, 1519
CENTRO - OUROESTE - SP

Aprovação passa de 22% para 34%

Governo Pessuto recebeu aprovação de 22% em Maio e de 34% neste mês; índice de eleitores que



Índices/resultados gerais em todo o município: atual governo municipal de Fernandópolis é rejeitado por 29% que o qualifica como "ruim" ou "péssimo"; índice era de 37% em Abril. Eventual recandidatura é repudiada por 40,50%



Índices atribuídos exclusivamente pelos entrevistados do sexo masculino: avaliação administrativa e intenção de votos



Índices atribuídos exclusivamente pelos entrevistados do sexo feminino: avaliação administrativa e intenção de votos



40%; da reeleição, de 16% para 27%

que declararam apoiar a reeleição também subiu; aprovação do Legislativo cai de 26% para 24%

Se as eleições fossem hoje, você votaria em quem o prefeito indicasse?



40% contra 64% anteriormente

→ Da REDAÇÃO
contato@oextra.net

Uma melhora significativa nos índices de aprovabilidade administrativa, dos declarantes favoráveis à eventual reeleição e também da taxa de transferência de votos. Eis as principais derivativas de pesquisa de opinião pública realizada no último dia 14, mediante a oitiva de 852 eleitores, subdivididos em seis setores situados na sede do município, além de Brastânia. O índice de aprovação administrativa de 34% provém daqueles entrevistados que qualificaram a atual gestão

como "ótima" ou "boa". Na pesquisa anterior foi de 22%. No outro extremo, 29% reprovam a administração adjetivando-a como "ruim" ou "péssima" (em Abril foram 37% dos respondentes), enquanto que 33% disseram ser "regular", contra 38% anteriormente

REELEIÇÃO

Outro quesito submetido à apreciação popular foi quanto à possibilidade do eleitor votar no atual prefeito, caso ele opte por disputar a reeleição, o que é possível, pois ainda dispõe do direito de pleiteá-la. Pelos dados extraídos da avaliação popular, ele poderia contar

com 27% dos votos dos fernandopolenses que afirmaram que escolheriam seu nome. Na pesquisa de Maio esse índice era de 16%. Por outro lado, refutam tal pretensão 40% do eleitorado, contra 64% anteriormente. 25% optaram pelo "talvez" (eram 15% na passada).

TRANSFERIBILIDADE

A taxa de transferibilidade de votos do atual alcaide também foi averiguada. Esta hipótese se aplica caso Pessuto opte por não disputar a reeleição e declare apoio a outra candidatura. 11% dos eleitores entrevistados afirmaram que votariam num

nome indicado pelo alcaide (era 10%); 40% cravaram, incondicionalmente, que "não" (era 60%) e 40% disseram que "talvez" (eram 25%). Aqui se agrupam aqueles que esperam o nome escolhido para, posteriormente, decidirem-se.

LEGISLATIVO

Quanto à avaliação popular a respeito da atuação do Legislativo, o fernandopolense apresentou flutuação negativa, porém dentro da margem de erro das pesquisas. A aprovação ficou em 24%, somatizando os que o classificaram como "ótimo" ou "bom". Anteriormente esse índice foi de 26%, Como regular avaliaram-no

40% (eram 37%) e outros 33% classificaram como "ruim" ou "péssimo" (contra 34% em Abril).

SETORES MUNICIPAIS

Outro tópico objeto da pesquisa foi a avaliação dos eleitores quanto a diversos setores/secretarias que compõem a administração de Fernandópolis. O mais bem avaliado, disparado, é o setor de "Educação" com 32% de notas 9 ou 10 atribuídas pelos respondentes. "Estradas Rurais" foi o mais reprovado com apenas 5% dos notas máximas. Confira nos gráficos abaixo, todos os detalhamentos.



avaliação administrativa e intenção de votos

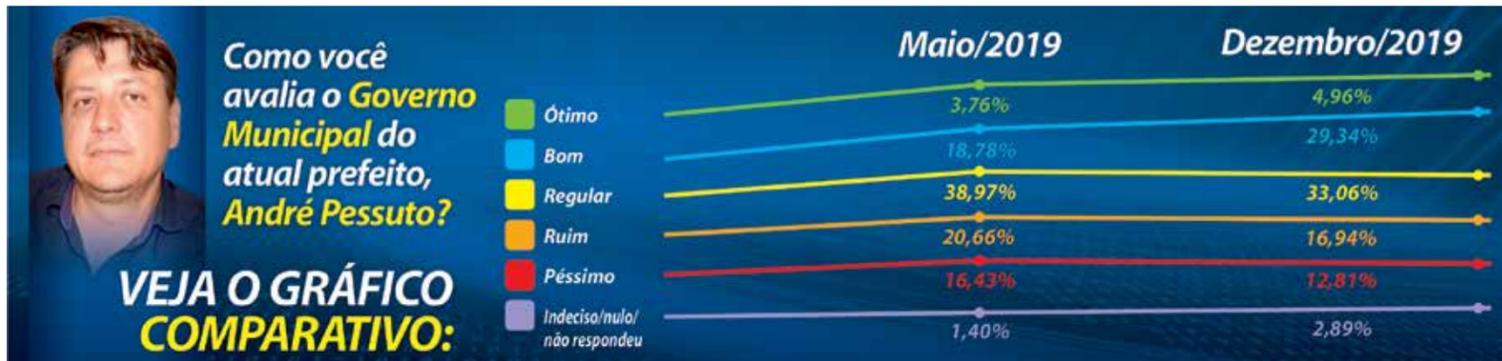
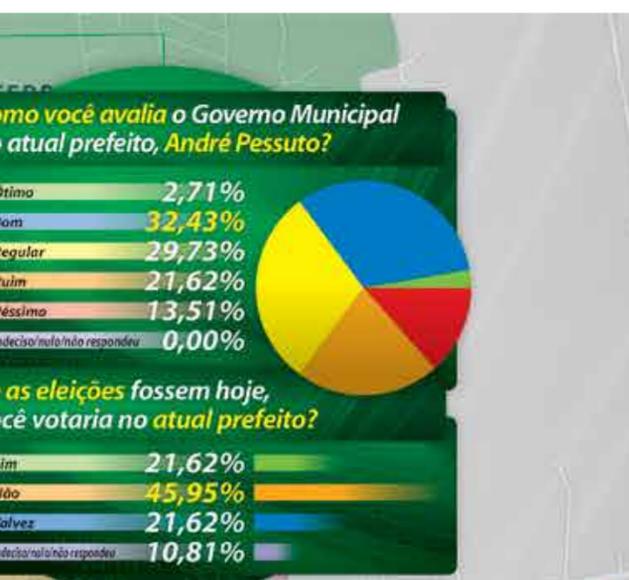


Gráfico mostra o comparativo entre os dados obtidos em Maio com os atuais e a evolução dos índices



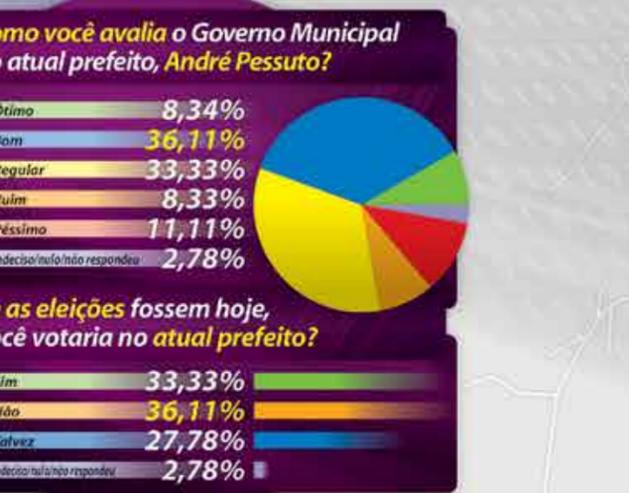
Se as eleições fossem hoje, você votaria no atual prefeito?

Sim	21,62%
Não	45,95%
Talvez	21,62%
Indeciso/nulo/não respondeu	10,81%



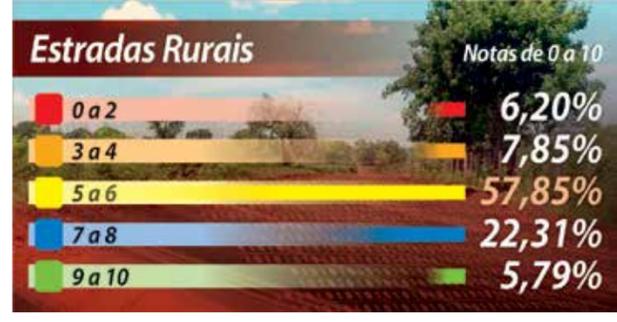
Se as eleições fossem hoje, você votaria no atual prefeito?

Sim	38,64%
Não	22,73%
Talvez	29,55%
Indeciso/nulo/não respondeu	9,08%



Se as eleições fossem hoje, você votaria no atual prefeito?

Sim	33,33%
Não	36,11%
Talvez	27,78%
Indeciso/nulo/não respondeu	2,78%



■ POR 60 DIAS

Refis é aprovado em sessão extraordinária

Projeto vai atender devedores da Contribuição de Melhoria por causa de asfaltamento

→ GUSTAVO JESUS

gustavojesus@oextra.net

O projeto de lei para a criação do REFIS - Programa de Recuperação Fiscal - , para devedores de Contribuição de Melhoria decorrentes de pavimentação asfáltica, foi aprovado em sessão extraordinária realizada nesta quinta-feira, 19.

De acordo com o projeto, os débitos referentes à Contribuição de Melhoria terão perdão de 100% da multa e dos juros de moratória. A validade do REFIS será de 60 dias após a data da publicação da lei. A adesão ao acordo será

de acordo com a vontade de participação do contribuinte.

Confira as formas de pagamento previstas no Projeto de Lei:

- à vista, com vencimento para o primeiro dia útil após a celebração do acordo;
- antecipação de entrada mínima de 20% do débito e parcelamento do restante em até 60 meses;
- parcelamento do débito em até 48 meses, com vencimento da primeira parcela para o primeiro dia útil após a celebração do acordo.

Poderão aderir o REFIS contribuintes com débitos até o dia 31 de dezembro de 2018.



A Contribuição de Melhoria é cobrada quando uma rua recebe benefícios como asfalto, guias e sarjetas

Veja o que algumas personalidades de segmentos distintos de Fernandópolis esperam para 2020...



André Pessuto

Prefeito de Fernandópolis

Tenho certeza que será um ano muito produtivo para todos nós. Temos o início de mais uma fase importante do programa de recapeamento na cidade chegando a mais de 400 quarteirões, também o asfalto chegando para vários bairros. Estamos com a renovação da frota, enfim, é um ano de muito trabalho e que vamos continuar buscando melhorias para a nossa população. E desejo um ótimo 2020 para os todos os nossos municípios de Fernandópolis e do Distrito de Brasitânia.



Oreste Carósio Neto

Delegado Seccional de Polícia

Em relação à segurança pública de nosso município, esperamos que no próximo ano, com o trabalho diuturno dos nossos valorosos policiais, possamos manter os excelentes índices criminais registrados nos últimos anos, os quais nos colocam entre os melhores do Estado de São Paulo e como uma das cidades mais seguras, e ainda, propiciando excelente qualidade de vida aos seus munícipes.



Marcos Vilela

Presidente do Projeto Os Sonhadores

Vejo com otimismo as perspectivas para o setor social em 2020. Esse último ano já teve uma boa melhora com relação há anos anteriores, quando a situação estava mais difícil, mas devemos sempre ter pensamento positivo e esperar um bom ano.



Maria do Carmo

Coordenadora da Associação Comunitária Maria João de Deus

A expectativa para 2020 é muito positiva, pois 2019 foi muito bom. Não temos do que reclamar. Espero que tenhamos mais parceiros junto à Associação, conhecendo o nosso trabalho. Temos crianças maravilhosas e precisamos que elas sejam valorizadas.

Câmara aprova projeto que 'congela' os salários de vereadores e prefeito

Os subsídios do vice-prefeito e secretários municipais também serão "congelados", de acordo com o projeto; iniciativa é do presidente da Casa, Rosalino Roberto Tomaz



A Câmara Municipal de Ouroeste aprovou na última segunda-feira o Projeto de Lei

→ Da REDAÇÃO

contato@oextra.net

A Câmara Municipal de Ouroeste aprovou na segunda-feira, 16, um Projeto de Lei que "congela" os subsídios (salários) dos vereadores, prefeito, vice-prefeito e secretários municipais para a próxima legislatura do município. Assim, os subsídios não terão aumento para os agentes políticos eleitos para

o quadriênio 2021/2024, em Ouroeste.

A iniciativa do presidente da Casa, Rosalino Roberto Tomaz, obteve o apoio de todos os vereadores que reconheceram que o município passa por momentos difíceis. "Com essa economia podemos investir na área da saúde, educação e outros setores que precisam", argumentou o presidente.

O Projeto de Lei nº 104/2019 é de autoria da Mesa Diretora do Legislativo e foi aprovado por unanimidade dos vereadores.

"A medida tem como objetivo a economia de recursos para manter o orçamento equilibrado, e em relação ao Legislativo, teve o apoio dos vereadores. Nos últimos anos, a gestão foi baseada em austeridade do controle

de recursos que possibilitou contribuir com a Administração Municipal na devolução de recursos ao caixa geral da prefeitura", disse o Presidente Rosalino.

Os subsídios (salários) dos agentes políticos, nos termos da Constituição Federal, devem ser fixados de uma legislatura para a outra, antes da realização das eleições municipais de outubro.

No município de Ouroeste a Lei Orgânica determina que esta fixação deve acontecer até a última sessão ordinária do ano que antecede as eleições, sendo esta a razão para a fixação nesta oportunidade. Assim, os valores fixados com a aprovação do Projeto de Lei 104/2019 somente terão vigência a partir de 01 de janeiro de 2021, ou seja, para a próxima legislatura.

Prefeito assina convênio para construção da Praça da Criança

A obra, que será realizada ao lado do Lago II da Chopplândia, terá 3.856,94 m²

→ ASSESSORIA DE IMPRENSA

Prefeitura de Valentim Gentil

Em breve Valentim Gentil ganhará um espaço destinado exclusivamente para crianças. O prefeito Adilson Segura está nesta quarta-feira (18), em São Paulo, onde assinou um convênio com o Governo do Estado para a construção da Praça da Criança na cidade.

A obra, que será realizada ao lado do Lago II da Chopplândia, terá 3.856,94 m²

e no local serão executados serviços como: instalação de playground e de luminárias, construção de calçadas, piso de concreto, guias, gramados, canteiros de alvenaria, pergolados de madeira, rampas de acessibilidade e escadas.

Para a realização do projeto, o Prefeito Adilson Segura conquistou R\$395 mil e haverá contrapartida da prefeitura no valor de R\$ 7.950,08, já que a obra está orçada em R\$402.950,08.

Assinado o convênio, a prefeitura iniciará os trâmites necessários para a construção do espaço. "Esta é uma reivindicação antiga da população e lutamos muito para conseguir. Esta é uma grande conquista para o município e para as nossas crianças que terão um lugar especialmente feito para elas", disse o prefeito.

A conquista foi possível graças ao apoio do Deputado Estadual Carlão Pignatari. "Carlão é um grande amigo de



Prefeito Adilson Segura, prefeito de Valentim Gentil

Valentim Gentil e tem contribuído significativamente para o desenvolvimento da cidade, destinando recurso para diversas áreas", disse o prefeito

Adilson Segura que também agradeceu o apoio do Deputado ao ajudar a transformar Valentim Gentil em MIT - Município de Interesse Turístico.



Utilize o QR Code para ter acesso a outras matérias relacionadas

Ministério Público alega que universidade utilizou documentos falsos em defesa

Decisão do TRF1 permite que Universidade Brasil tenha 2.460 alunos matriculados em Medicina

→ GUSTAVO JESUS
gustavojesus@oextra.net

Em nota enviada na tarde desta sexta-feira, 20, o Ministério Público Federal questionou a liminar concedida pelo TRF1 (Tribunal Regional Federal da 1ª Região), que permite a Universidade Brasil manter o número de vagas oferecidas no curso de Medicina no campus de Fernandópolis.

POSICIONAMENTO DO MPF SOBRE O CASO

1 – A unidade do MPF que atua nesse processo em tramitação no Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF1) é a Procuradoria Regional da República da 1ª Região (PRR1), à qual caberá a avaliação sobre eventuais recursos contra a liminar.

2 – Ao concederem a liminar, os desembargadores não levaram em conta o fato de que o documento apresentado pela Universidade Brasil para a obtenção da decisão é falso. Essa situação não foi comunicada ao Tribunal a tempo. Inclusive os envolvidos já foram denunciados por esse crime, como foi detalhado pela Assessoria de Comunicação da Procuradoria da República em São Paulo em texto divulgado em outubro.

3 – A liminar é uma decisão provisória e pode ser alterada no julgamento em primeira instância. Além dis-

so, ela não afeta as decisões do MEC para suspender novos ingressos (por vestibular ou transferência) no curso de medicina da Universidade Brasil, como publicado em Diário Oficial em outubro; e anular o aumento de vagas, cumprindo recomendação expedida pelo MPF.

Qualquer desrespeito a essas decisões do MEC pode configurar crime de desobediência.

4 – O caso deve retornar a Jales (SP) para julgamento, uma vez que, segundo o próprio TRF1, o juiz de primeira instância é que deve decidir sobre questões preliminares, incluindo a competência.

DESEMBARGADOR PERMITE QUE UNIVERSIDADE

BRASIL TENHA 2.460 ALUNOS NO CURSO

A 6ª Turma do Tribunal Regional Federal da 1ª Região, com sede em Brasília, decidiu acatar um agravo de instrumento interposto pela Universidade Brasil nos autos de uma ação declaratória promovida pela universidade e manter a oferta da instituição para o curso de Medicina em Fernandópolis em 2.460 vagas. Esse número significa 410 estudantes a mais por ano, contra os 128 que o MP havia solicitado que a faculdade trabalhasse. A decisão foi proferida na segunda-feira, 16. A universidade alegou perseguição do Ministério Público Federal.



Universidade Brasil foi alvo da Operação Vagatomia, deflagrada pela Polícia Federal de Jales

De acordo com Adib Abdouni, que assumiu a reitoria da Universidade Brasil em outubro, os alunos matriculados de forma regular não têm com que se preocupar. “Está garantida juridicamente a continuidade do curso de Medicina nas próximas etapas”, afirma.

A notícia tranquiliza diversos setores da economia local, já que o volume de alunos no curso de medicina da Universidade Brasil é uma importante fonte de renda para o comércio e para o setor de serviços.

A justificativa apresentada pelo relator, o desembargador Daniel Paes Ribeiro foi a de que a universidade utiliza

como sistema as matrículas por disciplina, o que permite, segundo o texto, que a faculdade tenha 205 alunos por semestre. Como a duração do curso é de 12 semestres, eles estariam autorizados a ter as 2.460 vagas.

REPRESENTAÇÃO

A Universidade Brasil havia ingressado no início do mês, através do advogado Adib Abdouni, com uma representação na Superintendência da Polícia Federal, em São Paulo, contra o delegado Cristiano Pádua da Silva, de Jales, responsável pelas investigações que levaram à deflagração da Operação Vagatomia, que investiga a compra de vagas e fraudes

no FIES no curso de Medicina da universidade em Fernandópolis.

De acordo com a representação, o delegado federal cooptou funcionários do campus Fernandópolis da Universidade Brasil para se infiltrar ilegalmente, sem prévia autorização judicial e “movido por interesses privados, na instituição de ensino”.

O Ministério Público Federal de São Paulo já instaurou inquérito para investigar o delegado. O processo está no 29º Ofício do MPF-SP, sob responsabilidade do procurador criminal José Leão Júnior, da Seção de Controle Externo da Atividade Policial.

artigo

Caminhos cruzados

• Por AMAURY CÉSAR SOARES
Professor, Agente Fiscal de Rendas e Advogado



Gabriel parou o carro em um posto de gasolina na cidade de São Paulo. Ele tinha uma indústria em Belo Horizonte e havia ido à capital paulista à procura de peças. Já estava quase anoitecendo, ele havia efetuado compras o dia todo. Conseguiu encontrar quase tudo. Só lhe faltou um item: um conjunto de pinças para torno revólver. Como as peças precisavam ser embaladas e acondicionadas para a viagem, combinou com os vendedores que passaria no dia seguinte para pegá-las. Pretendia regressar a BH à tarde. Estava aguardando o abastecimento do veículo quando foi abordado por um homem.

- Senhor, boa noite.
- Boa noite.
- O senhor é de Belo Horizonte? Vi pela placa que o veículo é de lá.
- Sim, sou de Belo Horizonte.
- O senhor poderia nos dar uma carona? Para mim e para minha mulher. Ela está grávida. Viemos para São Paulo à procura de emprego. Pretendíamos ficar na casa de uns parentes, mas eles se mudaram. A gente não sabia. Só tínhamos o suficiente para o ônibus. Acabamos aqui, sem dinheiro

e sem lugar para ficar. Estamos há três dias sem comer, procurando um jeito de voltar para Belo Horizonte. Até agora não conseguimos nada.

- Qual o seu nome?
- José.
- Prazer, senhor José. Eu me chamo Gabriel.
-Prazer.
- Olha, eu não vou voltar hoje. Tenho coisas para resolver amanhã e devo voltar para Belo Horizonte à tarde. Se vocês não conseguirem nada até lá, posso levá-los. Mas onde está sua esposa?
- Está ali.
- José chamou a mulher, que se aproximou envergonhada. Pelo tamanho da barriga, a criança não demoraria muito para nascer.
- Maria, este é o senhor Gabriel. Ele disse que, se esperarmos até amanhã, nos dará uma carona até Belo Horizonte.
- Muito obrigado. O senhor vai nos tirar de um aperto muito grande.
- Abastecido o veículo, Gabriel levou Maria e José até um pequeno hotel que ficava próximo ao posto de gasolina. Pagou a hospedagem e as refeições. Deixou combinado que voltaria no dia seguinte, assim que resolvesse

seus problemas, e os levaria para BH, caso ainda estivessem ali.

No dia seguinte, conforme combinado, Gabriel passou para pegar as mercadorias adquiridas. Resolveu também fazer uma última tentativa para localizar o item que não havia encontrado no dia anterior. Não conseguiu.

- O senhor não vai encontrar. Faz tempo que a fábrica deixou de produzir.

Já no final da tarde, saindo de mais um estabelecimento onde não obtivera êxito, Gabriel foi abordado por uma pessoa:

- O senhor é dono do estabelecimento?
- Não, por quê?
- Estou tentando vender umas peças. Preciso muito de dinheiro. Minha mulher está doente, tem que fazer uma cirurgia.
- Que peças o senhor está vendendo?
- É um conjunto de pinças para torno revólver.
- Eu compro. Quanto o senhor quer pelas peças?
- Resolvidas todas as pendências, Gabriel passou no posto de gasolina (como havia prometido) e levou Ma-

ria e José de volta para Belo Horizonte. No caminho, José confidenciou-lhe:

- A Maria estava achando que o senhor não ia voltar. Ela disse que o senhor não era gente. Era um anjo que Deus havia enviado para nos ajudar.

Os fatos reproduzidos acima me foram narrados por um amigo. No relato, eu o chamei de Gabriel. Maria e José foram nomes que criei para as duas pessoas que ele conheceu naquele posto de gasolina.

Alguns encontros improváveis ocorreram naqueles dois dias. Os caminhos daquelas pessoas se cruzaram para que elas pudessem se ajudar. Foram apenas coincidências? Creio que muitos pensarão assim. Eu penso diferente. Acho que muitas vezes somos instrumentos de uma força maior, que atua sobre as nossas vidas, sobre as nossas ações, para que as coisas cheguem a um bom termo. Como disse William Shakespeare: “há mais mistérios entre o céu e a terra do que sonha a nossa vã filosofia”.

Eu acredito que todos têm o seu anjo da guarda. Acredito que eles nos ajudam nos momentos de dificuldades. Através deles, a bondade de Deus se faz presente na vida das pessoas. Quantas vezes fomos levados para caminhos que jamais imaginamos seguir. Que forças nos impeliram a tomar aquela direção e não outra? Só nos resta rezar e agradecer, porque no final tudo deu certo.



Utilize o QR Code para ter acesso a mais artigos da nossa equipe de articulistas

Veja o que algumas personalidades de segmentos distintos de Fernandópolis esperam para 2020...



Matheus Morales

Presidente da ACIF

O comércio paulista é um dos que mais cresce no Brasil. Em se tratando de Fernandópolis, o comércio já superou seus piores momentos, vividos em 2016 e 2017. Desde o início de 2019 as vendas vêm aumentando e o ritmo de crescimento e recuperação atingem as melhores expectativas, isso devido às condições da economia que estão mais otimistas. Acreditamos que para 2020 continue se expandindo, com juros em queda e abertura de postos de trabalho, o que melhora no índice de confiança dos empresários. Como Associação Comercial estamos empenhados e dedicados em fazer nosso cenário local e regional melhor ainda mais, prova disso é o Projeto Repensando Fernandópolis 2025. Criado com o objetivo de desenvolver, de forma pensada e estratégica, os principais setores econômicos da nossa cidade. Comparamos Fernandópolis com os 144 municípios de porte semelhante (60 a 80 mil habitantes) e também com os municípios de nossa região, daí nasceram as melhores práticas em desenvolvimento do comércio, indústria, serviços, turismo, e regularização fundiária, e trouxemos essas propostas no Plano Diretor. Acreditamos que uma cidade forte é sinônimo de população forte.



Ademir de Almeida

Presidente da Câmara

Primeiramente, estamos fechando o ano com dever cumprido. Quase todos projetos enviados pelo prefeito foram aprovados. Todos os vereadores atenderam a população da melhor maneira possível e a nossa expectativa para 2020, apesar de ser um ano político, é continuar lado a lado com o prefeito, procurando ajudar no que puder ser feito para o município e principalmente atender os anseios da população, uma vez que somos representantes do povo.

Inscrições para o sorteio de 116 casas populares vão até a próxima segunda-feira, 23

Para participar, é necessário morar ou trabalhar no município há pelo menos cinco anos

→ Da REDAÇÃO
contato@oextra.net

A Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU) abriu inscrições para o sorteio de 116 moradias em Estrela d'Oeste, município localizado a 14 quilômetros de Fernandópolis. O processo será por meio de aplicativo de celular ou pela Internet no site da CDHU. As inscrições poderão ser efetuadas do dia 16, segunda-feira, até às 8h15 do dia 23 de dezembro.

A Secretaria de Estado da Habitação, por meio da CDHU, está construindo 116 casas no município. Os interessados em concorrer a um dos imóveis deverão acessar o site da CDHU (cdhu.sp.gov.br) e clicar no banner das inscrições. Em seguida, escolha o empreendimento Estrela d'Oeste I. O candidato deve prestar bem atenção, pois só poderá se inscrever no empreendimento do município em que mora ou trabalha.

Quem for realizar a inscrição via celular deve inserir o número de celular e será redirecionado para instalar o aplicativo, que é gratuito e está disponível para Android e iPhone. Uma vez instalado, o interessado será incluído no grupo da CDHU e poderá efetivar a inscrição.

Para aqueles que preferirem fazer a inscrição no pró-



O conjunto está sendo edificado no prolongamento da rua Minas Gerais

prio site e só clicar em "Prefiro inscrever-me pelo site", ao invés de incluir o número do celular, e preencher o formulário. Ao concluir o processo, os candidatos receberão o número da inscrição pelo e-mail também pore-mail.

Será válida somente uma inscrição por família. Aqueles que participaram de outros sorteios da CDHU no município e não foram contemplados agora podem fazer nova inscrição pelo aplicativo de celular ou pela internet.

O sorteio público definirá os titulares e os suplentes para aquisição das moradias. Do total de casas, 7% serão destinadas a pessoas com deficiência, 5% a idosos

e 4% a policiais ou agentes penitenciários. As demais unidades serão sorteadas entre a população em geral inscrita, após calculadas e subtraídas as unidades destinadas a pessoas que moram sozinhas (3% dos inscritos como indivíduos sós, limitado a 3% do número de moradias).

Para concorrer aos imóveis do empreendimento Estrela d'Oeste I, o interessado deve morar ou trabalhar no município há pelo menos cinco anos, ter renda familiar de um a dez salários mínimos, não ser proprietário de imóvel, não possuir financiamento habitacional e não ter sido atendido anteriormente por programas habitacionais.

Policiais devem trabalhar na cidade e idosos devem comprovar idade mínima de 60 anos.

As casas terão dois dormitórios, sala, cozinha, banheiro, distribuídos em 49 m² de área útil. O conjunto está sendo edificado no prolongamento da rua Minas Gerais. O empreendimento é viabilizado pela CDHU em parceria com a prefeitura. O prazo de financiamento dos imóveis será de até 30 anos e as prestações receberão subsídio do Governo do Estado, sendo calculadas de acordo com a renda familiar. Assim, famílias que ganham entre um e três salários mínimos pagarão o equivalente a 15% dos rendimentos.

publicações



MUNICÍPIO DE POPULINA

Estado de São Paulo
CNPJ 51.842.177/0001-76
Rua 13 de Maio, 1211 - Centro - CEP: 15670-000 - Fone: 17 3639-9020



HOMOLOGAÇÃO/ADJUDICAÇÃO

A Prefeitura Municipal de Populina, através do Senhor Prefeito Municipal Aduino Pinto, HOMOLOGA o parecer da Comissão de Licitação nomeada pela Portaria nº 01/19, e ADJUDICA pelo menor preço global, referente a Contratação de empresa para o fornecimento de peças e serviços para o conserto de diversos veículos pertencente a frota municipal, a empresa PAULO CESAR NOSSA - EPP CNPJ Nº 00.023.884/0001-08, os itens 01, 04, 05, 06, 07, 10, 13, 14, 15 e 16, a empresa TALITA GRAZIELE DE SOUZA PINHEIRO DA SILVA - ME CNPJ Nº 08.084.892/0001-68, os itens 02, 03, 08, 09, 11, 12, 17 e 18, os itens 11 e 25, referente ao Convite nº 05/19 - Processo nº 29/19.

Populina, 13 de dezembro de 2019.

ADAUTO SEVERO PINTO - Prefeito Municipal

EXTRATO DE CONTRATO

Contrato nº: 066/19

Contratante: PREFEITURA MUNICIPAL DE POPULINA

Contratado: Talita Grazielle de Souza Pinheiro da Silva - ME

Assinatura: 16/12/2019

Objeto: Contratação de empresa para o fornecimento de peças e serviços para o conserto de diversos veículos pertencente a frota municipal

Valor: 41.841,31

Prazo: 90 dias

Processo: 29/19 - Convite: 05/19

Contrato nº: 067/19

Contratante: PREFEITURA MUNICIPAL DE POPULINA

Contratado: Paulo Cesar Nossa - EPP

Assinatura: 16/12/2019

Objeto: Contratação de empresa para o fornecimento de peças e serviços para o conserto de diversos veículos pertencente a frota municipal

Valor: 48.046,42

Prazo: 90 dias

Processo: 29/19 - Convite: 05/19

Uma publicação: Sábado, dia 21 de Dezembro de 2019.

O EXTRA.NET - Edição Nº 3.684.

PERSONAL TRAINER



ALEXANDRE
SABADIN

Pós Graduação em Fisiologia do
Exercício e Nutrição Esportiva
Exercício Funcional e Emagrecimento
Atividade Física para Idosos
#suametaemeuobjetivo

(17) 99751-0989

(17) 98128-9766

@alexandresabadin

artigo

Os valores do Natal

Por SÉRGIO PIVA
s.piva@hotmail.com



Hoje em dia, considero o Natal uma festa popular, de origem recente cristã, mais remotamente derivada de festas pagãs, nesse tudo junto e misturado das datas comemorativas "religiosas" atuais, com inúmeros símbolos, como o velhinho de barba branca e roupa vermelha.

Quase toda empresa tem um logotipo ou logomarca, como alguns costumam chamar, para que aquela imagem possa ficar gravada na mente dos clientes, fazendo-os lembrar de seus serviços e produtos. Da mesma forma se comportam os brasões dos times de futebol e as mascotes em todas as áreas do universo comercial e do entretenimento.

Os símbolos são criados para fazer lembrar, ou melhor, para criar um vínculo entre o físico e o mental, mais ainda, tentar produzir uma conexão afetivo-emocional entre o ser e a coisa, numa contínua criação de ideias imageticamente fabricadas, senão impostas.

Como descrito no prólogo do texto, o Natal, apesar de considerado uma festa de origem cristã, na verdade, tem sua origem bem antes da existência do que é cha-

mado cristianismo, quando povos pagãos comemoravam o solstício de inverno, celebrando a fertilidade do solo e reverenciando a natureza, fundamentado no calendário agrícola, gênese da maioria das festas pagãs, dizem os pesquisadores, e, por herança, osmose ideológica ou conveniência, essas, por sua vez, contribuíram para a origem da maioria das comemorações religiosas que duram até hoje, cada qual influenciada pelas culturas por onde tem passado.

Por esse motivo, acredito que, se já não ocorre em grande parte das mentes das pessoas, o Natal um dia tornar-se-á uma festa popular simplesmente, não mais um símbolo do cristianismo. Se não acredita, vejamos o próximo símbolo.

Dizem que o "bom" velhinho foi inspirado no bispo turco chamado Nicolau, transformado, posteriormente, em São Nicolau, cujo personagem é cercado de histórias de extrema generosidade, sempre ajudando as pessoas necessitadas.

Mesmo aqueles que acreditam nessa origem, também afirmam que o personagem surgiu da mistura de São Nicolau com a lenda do "Velho Inverno", que existia entre os povos bárbaros da Europa, um

senhor que batia na casa das pessoas pedindo por comida e bebida. Segundo o mito, quem o atendesse com generosidade desfrutaria de um inverno mais ameno.

Outros afirmam que a figura de Noel tem origem em tradições germânicas e nórdicas e o protestantismo, que buscava um simbolismo diferente da comemoração católica - que enfatizava a figura do presépio - utilizou o personagem.

Porém, em um quesito, todos os pesquisadores são unânimes, a figura atual do velhinho, especialmente sua roupa vermelha, foi uma invenção da empresa Coca-Cola, em alusão à cor oficial da marca, e difundida em todo o mundo pelos meios de comunicação.

Se o Natal fosse hoje uma comemoração estritamente cristã, a despeito do esforço da igreja católica e de muitas protestantes em relacioná-la exclusivamente ao nascimento de Cristo, veríamos Jesus vendendo produtos e serviços na televisão, não o garoto propaganda chamado Papai Noel ou, às vezes, apenas uma sinédoque da sua imagem, com gorros vermelhos nas cabeças de inúmeros garotos e garotas propaganda. Tampouco o Japão, país cuja maioria da popula-

ção pratica o budismo, se encheria de luzes "natalinas" nessa época do ano.

Talvez, por essa razão o grupo punk "Garotos Podres" tenha tido entre seus hits, nos anos 80, a música "Papai Noel velho batuta" (assim, sem vírgula, como no original), cujo título pode ser substituído por palavras parônimas ou por melhor rima, de acordo com o nível de aversão de cada um ao velhinho.

Apesar da agressividade da cultura punk, o movimento, especialmente na área musical, sempre foi caracterizado pela crítica ácida e escancarada a certos costumes sociais, com letras nuas e cruas, como essa que diz que o "Papai Noel velho batuta, rejeita os miseráveis, aquele porco capitalista", que "presenteia os ricos e cospe nos pobres".

Ainda que essas palavras tragam certa agressividade inerente, o fato é que ele é um estrangeiro de múltiplas nacionalidades, também naturalizado brasileiro, já que vive no Polo Norte e passa por aqui só em dezembro, descendo pelas chaminés para deixar presentes. Talvez seja por esse motivo que milhares de nossas crianças não recebam brinquedos, visto que, no Brasil, com exceção da Região Sul e outras excentricidades país afora, as casas não têm chaminé.

No entanto, o Poder do Papai Noel é patente. Nunca vi qualquer entidade protetora de animais protestar contra o velhinho por ele fazer as renas puxarem seu trenó com aquele peso todo, não somente o dele, mas também do saco de presentes. Será

que, por voarem, fazem menos força?

Por que será que a cultura fitness nunca criticou a forma física do Papai Noel, com aquela barriga protuberante, anti-propaganda do condicionamento físico? Nem mesmo a Glória Kalil falou da roupa dele, extremamente quente para o clima do nosso país. Não sei se o cara põe respeito ou medo nos adultos.

Sejam quais forem os símbolos que representem o Natal para cada um, presentes, luzes piscando, ceia, coros, neve, pinheiros enfeitados, Papai Noel ou Jesus, espero que eles venham acompanhados da benignidade, compaixão, compreensão, amor, esperança, perdão, união e todos os demais valores positivos atribuídos ao "espírito de Natal", ainda que venham somente esses últimos, já que para muitos ao redor do mundo não haverá presentes, nem ceia, nem coros, muito menos Papai Noel e, talvez, nem saibam ainda quem é Jesus. Seria bom que tudo isso não acontecesse somente no tempo do Natal, ou então, se possível, que o Natal fosse o tempo todo.

Apesar das mazelas do mundo, a maioria provocada pela insensatez e ambição humanas, ainda há esperança. Se o ser humano é capaz de demonstrar tais valores positivos no tempo do Natal, com certeza, é capaz de torna-los concretos o tempo todo.

Feliz Natal, hoje, amanhã e todo tempo.



Utilize o QR Code para ter acesso a mais artigos da nossa equipe de articulistas

Atletas de Fernandópolis conquistam medalha de prata em Catanduva

Levantadores de Peso também conquistaram medalhas individuais



Utilize o QR Code para ter acesso a outras matérias relacionadas

→ JORGE PONTES

contato@oextra.net

Estar sempre entre os melhores seja em qual esporte você pratique, não é nada fácil. Rotina de treinamentos, abdicar de compromissos particulares, dieta, enfim. No entanto, a tarefa pode se tornar ainda mais difícil quando seu esporte não é valorizado como deveria. Sem apoio financeiro para custear viagem, alimentação, hospedagem, inscrição e demais gastos, o desafio de se manter bem psicologicamente e vencer é ainda mais complicado.

Por isso, a vitória se torna ainda mais comemorada. Foi assim o que ocorreu no último final de semana em Catanduva. A equipe Movimento, representante de Fernandópolis no esporte Poerlifting (Levantamento de Peso), disputou seu último campeonato do ano e não decepcionou. Conseguiu o



A equipe de Fernandópolis conseguiu o segundo lugar, por equipe, na Copa FPLBI - Combrafa - WABDL



segundo lugar, por equipe, na Copa FPLBI - Combrafa-WABDL. Ficou atrás somente da equipe de Itatinga que possuía mais atletas.

Os destaques fernandopolenses foram: o líder da equipe Aparecido Junior - Master

2 (220kg), Márcio Henrique Cajuela - Master 1 (200kg) Rodolfo Almeida - Adulto (200kg), Lázaro Neto - Junior (120kg), Monique Carla - Junior Feminino (130kg) Augusto Oliveira - Junior 80kg, Will dos Santos - Sênior (220kg), Lucas

Mexicano - Sênior (190kg) no Supino.

Esta foi a última participação da equipe. Porém poderia não ter sido. Isso porque dois atletas fernandopolenses, campeões mundiais, conquistaram vaga para mais um

Mundial em Las Vegas, porém não conseguiram patrocínio para participar da maior competição do esporte.

"A palavra é resiliência. Combatemos o bom combate em mais um ano. Fizemos nosso melhor. Ganhamos tudo o que

podíamos. Com ou sem apoio financeiro, não faltou amor e dedicação pelo nosso esporte. E estar no pódio com a bandeira de Fernandópolis é gratificante. É o nosso maior patrocínio", disse Aparecido Junior, precursor do esporte em Fernandópolis.

Reflexão crítica

A acessibilidade das pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida no espaço urbano

Por CARLOS EDUARDO MAIA DE OLIVEIRA

Professor EBTB no Instituto Federal de São Paulo, Câmpus Votuporanga. Biólogo, Cirurgião-Dentista, Mestre em Microbiologia e Doutor em Geologia Regional. E-mail: edumaiaoli@yahoo.com.br



Em minha última publicação iniciei uma série de três artigos sobre a inclusão social das pessoas com deficiência (PCDs). No primeiro, publicado nessa coluna, escrevi a respeito da inclusão das PCDs no mundo do trabalho. Nesse, abordei a acessibilidade das PCDs e das pessoas com mobilidade reduzida (idosos, por exemplo), no espaço urbano. No próximo, abordarei a inclusão das PCDs no ambiente escolar. Então, vamos lá!

Mesmo as pessoas que não possuem nenhum tipo de deficiência podem sentir dificuldades ao se deslocarem pelas vias e locais públicos. Os problemas são os mais variados: calçadas irregulares, ruas esburacadas, semáforos quebrados, praças mal iluminadas e falta de sinalização viária, por exemplo.

Além disso, existem motoristas e motociclistas que não respeitam o pedestre, também há cadeiras de bares e restaurantes ou obras de construção civil ocupando, irregularmente, parte das calçadas e das ruas, obrigando o cidadão a se desviar delas e a passar quase no meio da via, sujeitando-o a ser atropelado por um veículo automotor.

Se essas e outras situações são difíceis para uma pessoa sem deficiência, imaginem para um cadeirante, para um cego ou para um idoso.

Eles também possuem o direito de ir e vir como qualquer cidadão. Porém, necessitam de condições especiais para ir ao cinema, ao supermercado, à escola ou faculdade, a uma loja, deslocar-se pelas ruas, ir à igreja, dirigir-se a um banco, atravessar uma praça, passear em um parque ou entrar em um ônibus ou metrô. Eles precisam de acessibilidade para exercer esse direito. O nome disso é inclusão.

Já imaginaram, ao atravessar uma rua, um cadeirante não encontrar uma rampa de acesso do outro lado da calçada? Ou encontrar aquela que mais parece um obstáculo intransponível do que uma rampa de acesso para cadeirante. Amarrem suas pernas, sentem-se em uma cadeira de rodas e tentem fazer isso sozinho para vocês verem "o que é bom para tosse".

Já imaginaram uma pessoa cega se deslocando por um prédio público desprovido de piso tátil? Coloquem uma venda em seus olhos e se desloquem por um local em que vocês não conhecem. Com certeza ficarão com receio de baterem em objetos ou obstáculos, de cair e se machucarem.

Já imaginaram um cadeirante, ao tentar encontrar uma vaga de estacionamento destinada a pessoas como ele, deparar-se com um automóvel, pertencente a algum "folgado" que

não possui nenhum tipo de deficiência, estacionado nessa vaga? Não é rara uma situação como essa e, certamente, constitui-se em uma total falta de respeito, de civilidade, de empatia e até mesmo falta de caráter da pessoa que transgrediu essa norma.

O mesmo vale para o caso dos idosos. Há pessoas que não respeitam vagas de estacionamento de veículos destinadas a eles.

No Brasil, o Departamento Estadual de Trânsito (Detran) emite o "cartão do idoso", que consiste em "uma autorização especial para os idosos (habilitados ou não), utilizarem vagas públicas de estacionamento reservadas para eles. Infelizmente, nesse país onde muitos gostam de "levar vantagem em tudo que fazem", um órgão de trânsito tem que tomar essa providência para garantir um direito que deveria ser respeitado por todas as pessoas não idosas. E não é para menos, pois há quem falsifica esse cartão ou o utiliza sem o idoso estar presente no veículo (preciso comentar sobre o caráter de quem faz isso?).

De todas as vias públicas, certamente as calçadas (especialmente as irregulares ou revestidas com piso liso) estão entre as mais difíceis de serem "vencidas" por pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida. Esse público, não raramente, escorrega e cai nessas vias

podendo sofrer lesões graves ou até mesmo fatais.

Dados do Boletim Epidemiológico Paulista (Bepa) revelam que, entre os anos de 2000 e 2016, o número de mortes por quedas fatais quintuplicou no estado de São Paulo. Passou de 644 óbitos em 2000 para 3.361 no ano de 2016.

Uma pesquisa divulgada em 19 de setembro de 2019 pela "Mobilize Brasil" (primeiro portal brasileiro da internet de conteúdo exclusivo sobre Mobilidade Urbana Sustentável) revelou uma obviedade: "nenhuma capital brasileira possui condições adequadas para a circulação de pedestres e cadeirantes nas calçadas, ruas e faixas de travessia". Esse problema também se estende para as cidades do interior do país.

O estudo revelou ainda que a situação das calçadas é um pouco melhor no entorno das câmaras municipais e prefeituras, onde se localiza o centro do poder político municipal. Mas ao redor de hospitais, creches, escolas e centros de saúde foram encontrados os piores cenários possíveis, justamente nos locais onde há maior concentração de idosos, crianças e pessoas com deficiência.

Embora exista uma lei federal (nº 10.098/2000) que estabelece "normas gerais e critérios básicos para promoção da acessibilidade à pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida desde o ano 2000, as cidades brasileiras estão longe de cumprir integralmente os ditames dessa lei.

Cabe destacar o relato de um amigo cadeirante sobre diversas situações, vivenciadas em locais públicos ou privados, onde a acessibilidade praticamente inexistente: não há provadores adaptados em lojas de

roupas, não existem banheiros preparados para cadeirantes em ônibus e aviões, não se encontram brinquedos em parques aquáticos destinados à pessoas com deficiência (PCDs) e também não têm quartos de motéis preparados para recebê-las (isso mesmo, as pessoas com deficiência também têm o direito de ter uma vida sexual ativa).

Além disso, uma situação relatada pelo meu amigo me deixou bastante triste: nas escolas, durante as gincanas dos Dia dos Pais e também das Mães, geralmente, não há brincadeiras que as pessoas com deficiência (PCDs) possam participar. Em outras palavras, os filhos das PCDs não têm o prazer de brincar com seus pais nesses dias tão especiais.

Frente a esses fatos, não podemos nos esquecer da nossa fragilidade física em que uma doença ou um simples acidente podem nos levar a adquirir uma determinada deficiência ou, se tudo correr bem ao longo da vida e chegarmos à terceira idade, mesmo assim podemos desenvolver uma certa dificuldade em nosso deslocamento. Daí, sentiremos na pele, ou melhor, nas pernas, o que passam os cadeirantes, as pessoas com problemas sérios de visão ou os idosos ao tentar vencer, diariamente, os inúmeros obstáculos existentes no espaço urbano. Daí sentiremos na prática o que é viver em cidades que não estão preparadas para as pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida.

Aproveito a oportunidade para desejar aos meus leitores e as minhas leitoras um Feliz Natal!



Utilize o QR Code para ter acesso a mais artigos da nossa equipe de articulistas

publicações



MUNICÍPIO DE MIRA ESTRELA
CNPJ: 45.116.290/0001-71
Rua Manoel Estrela Maril, 655 - Fone/Fax: (17) 3446-1171 - 3446-1163 e 3446-1174 - CEP: 15.589-000 - Mira Estrela-SP
www.miraestrela.sp.gov.br e-mail: secretaria@miraestrela.sp.gov.br

EDITAL DE RESULTADO HABILITAÇÃO PROPOSTA MUNICÍPIO DE MIRA ESTRELA-SP

Tomada de Preços n.º 007/2019 – Processo n.º 083/2019. OBJETO: Execução de Reforma Geral da Unidade Básica de Saúde – UBS III de acordo com Memorial Descritivo, planilha orçamentária, cronograma físico desembolso e aplicações dos recursos, descritos em Anexo I, de acordo com Convênio n.º 137/2019 - Secretaria de Desenvolvimento Regional- SP. Resultado da Sessão. Data 19/12/19 – RESULTADO: Empresa Habilitada: 1.º Lugar: Pedreiros Pavimentação e Construção Ltda – EPP com valor global: R\$-495.398,22 (quatrocentos e noventa e cinco mil e trezentos e noventa e oito reais e vinte e dois centavos). Foi determinado prazo legal para recurso, nos termos do art. 109 da LL. Mira Estrela -SP, 19/12/2019 – Comissão Licitação.

Uma publicação: Sábado, dia 21 de Dezembro de 2019.

O EXTRA.NET - Edição Nº 3.684.

vivo

Comunicado

A Vivo informa que, por motivo de falha na rede óptica da operadora, alguns telefones fixos da localidade de São João de Itacema tiveram seu funcionamento prejudicado no dia 13/12/2019 das 00h21 às 17h25. Assim que houve a ocorrência, enviamos equipes especializadas ao local e o lance de cabo óptico danificado foi recuperado.

vivo

Comunicado

A Vivo informa que, por motivo de acidente na rede óptica da operadora, alguns telefones fixos da localidade de São João das Duas Pontes tiveram seu funcionamento prejudicado no dia 13/12/2019 das 00h23 às 09h45. Assim que houve a ocorrência, enviamos equipes especializadas ao local e o lance de cabo óptico danificado foi recuperado.

AQUI ESTUDAR É

PODER

SER ÚNICO

MATRÍCULAS ABERTAS

TEL (17) 34425060
(17) 34423999

46% aprovam administração José Baruci e 39% eventual reeleição

Comparativo entre pesquisa divulgada em Abril e atual mostra estabilidade dos índices mas com acentuada queda do índice de rejeição



Dados mostram que reprovação administrativa é de 9% atualmente contra 21% em Abril; número de eleitores que rejeitavam reeleição do atual prefeito cai de 38% para 33%

→ Da REDAÇÃO
contato@oextra.net

A estabilização dos índices de aprovação, transferibilidade e de favoráveis à eventual tentativa de reeleição, com sensível diminuição das taxas de desaprovação administrativa e de rejeição à nova candidatura. Eis as principais conclusões auferidas de pesquisa de opinião pública realizada no município no último dia 14 mediante amostragem de 186 eleitores divididos, proporcionalmente, em 4 setores. Pelos dados resultantes, a atual administração municipal capitaneada pelo prefeito José Baruci-PR e vice-prefeito João Maria Fernandes-MDB, tem a aprovação de 46% dos entrevistados que a qualificam como "ótima" ou "boa". No lado oposto estão 9% que a adjetivam como "ruim" ou "péssima". Outros 39% classificam como "regular".

COMPARATIVO

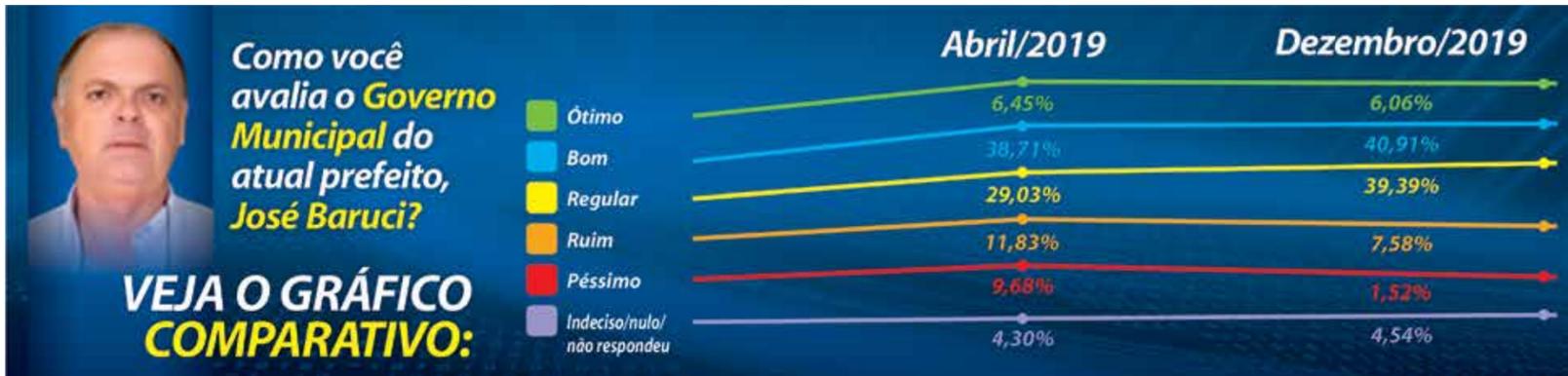
Comparado os dados desta pesquisa idêntico procedimento realizado em Abril deste ano, temos que naquela oportunidade 45% aprovaram o governo Baruci (atualmente são 46%); outros 29% consideraram "regular" (hoje são 39%), enquanto que 21% afirmaram rejeitaram-na, considerando-a "ruim" ou "péssima" (agora são apenas 9%).

REELEIÇÃO

Como está no exercício do primeiro mandato e, por consequência, pode disputar a reeleição no pleito de outubro do próximo ano, também indagamos os eleitores a esse respeito. Nesse quesito o índice dos que declararam que votariam em Baruci numa eventual tentativa de recondução atingiu 39% (mesmo índice registrado na pesquisa de Abril). Por outro lado, 33% declararam que não escolheriam seu nome (na pesquisa anterior foram 38%). 24% afirmaram que "talvez" (contra 13% em Abril). Certamente aqui estão aglutinados aqueles que aguardam os resultados do restante de seu atual mandato para definir-se.

TRANSFERIBILIDADE

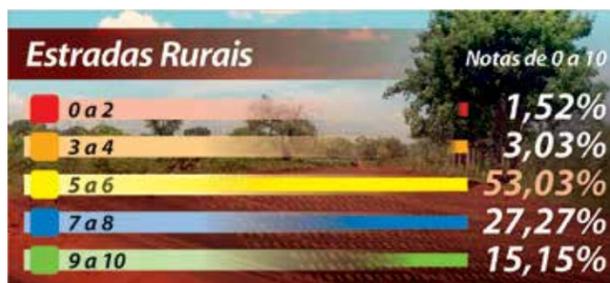
Outro quesito submetido à avaliação popular foi com o objetivo de auferir o índice de transferência de votos do atual prefeito caso ele op-



Comparativo entre as pesquisas realizadas em Abril e em Dezembro mostram a trajetória evolutiva dos dados da administração João Baruci



Legislativo de São João das Duas Pontes: 31% classificam os trabalhos como "ótimos" ou "bons"



te por apoiar outro nome e desista da tentativa de reeleição. 27% dos eleitores afirmaram que votariam num nome indicado por ele. Há oito meses esse índice era de 20%. 30% cravaram, incondicionalmente, que "não" (contra 32% em Abril) e 39% disseram que "talvez" (contra 37% na pesquisa anterior). Aqui se agrupam aqueles que esperam o nome escolhido para, posteriormente, decidirem.

LEGISLATIVO

Pelos lados da Câmara Municipal de São João das Duas Pontes, a maioria da população classificou a atuação dos atuais vereadores como "regular". Essa foi a opção escolhida por 36% dos respondentes (contra 40% na pesquisa anterior). Outros 31% afirmaram ser "ótima" ou "boa" (em Abril foi 30%) e outros 21% disseram ser "ruim" ou "péssima". Anteriormente esse índice foi de 25%. Contata-se uma manutenção dos índices anteriores com tendência de evolução positiva.

SETORES MUNICIPAIS

Outro tópico objeto da pesquisa foi a avaliação dos eleitores do município quanto a diversos setores/secretarias que compõem a administração de São João das Duas Pontes. O mais bem avaliado, disparado, é o setor de "Transporte Escolar" com 48% de notas 9 ou 10 atribuídas pelos respondentes, seguindo pela "Assistência Social" com 46% e "Educação" com 45%. Por outro lado o setor de "Esportes" foi o mais reprovado com apenas 3% de notas máximas. Confirmando, nos gráficos abaixo, os dados completos.



Utilize o QR Code para ter acesso a mais artigos da nossa equipe de articulistas